

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 5

**Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2019



Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas
5 [recurso eletrônico] / Organizador Marcos William Kaspchak
Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –
(Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais
Aplicadas; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-165-7

DOI 10.22533/at.ed.657191103

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.
I.Machado, Marcos William Kaspchak. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 6*” aborda uma série de capítulos de publicação da Atena Editora, subdivididos em 4 volumes. O volume V apresenta, em seus 36 capítulos os estudos mais recentes sobre as aplicações jurídicas, da psicologia, da ética e da comunicação na sociedade contemporânea.

A áreas temáticas deste livro mostram as aplicações dos estudos jurídicos sobre o cotidiano e o impacto de políticas inclusivas na construção dos espaços sociais modernos. Além disso a obra ressalta a importância das abordagens da ética e sociologia.

No segundo momentos são agrupados os estudos emergentes na área da psicologia e dos processos de comunicação e sua contribuição na construção de um ambiente pautado na educação, inclusão e participação ativa dos grupos sociais.

Por estes motivos, o organizador e a Atena Editora registram aqui seu agradecimento aos autores dos capítulos, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços inerentes ao tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e novos questionamentos a respeito do papel transformador da educação, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área social.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INTERDISCIPLINARIDADE NO DIREITO	
Elizabeth Alves Brito	
Rafaela da Cunha Cavalcanti	
Ranulfo Barbosa Santos Filho	
DOI 10.22533/at.ed.6571911031	
CAPÍTULO 2	8
A APLICAÇÃO DA TEORIA DO INADIMPLEMENTO MÍNIMO, OU ADIMPLEMENTO SUBSTANCIAL, AO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO: CONCEITUAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO	
Luiz Mesquita de Almeida Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6571911032	
CAPÍTULO 3	17
A CONCENTRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ACUSAR E INVESTIGAR: “PODERES” INVESTIGATÓRIOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO	
Luiza Reiniger Severo	
DOI 10.22533/at.ed.6571911033	
CAPÍTULO 4	26
NOVAS LEIS PARA RESOLVER VELHOS PROBLEMAS - A EFETIVIDADE DA LEI E SUAS IMPLICAÇÕES COM O ADVENTO DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL	
Gisele Beran Medella D’Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.6571911034	
CAPÍTULO 5	40
NEGÓCIOS PROCESSUAIS A PARTIR DO CPC/15: ALCANCES E LIMITES SOB A PERSPECTIVA DA BOA-FÉ E DA SEGURANÇA JURÍDICA	
Nathally Bianque Lopes Pereira	
Luciano Souto Dias	
DOI 10.22533/at.ed.6571911035	
CAPÍTULO 6	61
EXECUÇÃO PENAL NO BRASIL E DIREITOS HUMANOS: UMA RELAÇÃO ANTAGÔNICA NA PRÁXIS	
Gabriel Pereira de Carvalho	
Gustavo de Assis Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6571911036	
CAPÍTULO 7	63
O INSTITUTO DA FEDERALIZAÇÃO DAS GRAVES VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS	
Denis Roberto Peçanha de Sant’Anna Almeida	
Luiz Felipe Barboza Domingues	
DOI 10.22533/at.ed.6571911037	
CAPÍTULO 8	74
A SITUAÇÃO CARCERÁRIA E A JUSTICIABILIDADE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	
Karla Tayumi Ishiy	
DOI 10.22533/at.ed.6571911038	

CAPÍTULO 9 90

A FUNÇÃO SOCIAL E O EQUILÍBRIO CONTRATUAL NAS RELAÇÕES MASSIFICADAS DE CONSUMO

Marcelly Alves Araújo
Marina Arantes de Souza
Vitor Lemes Castro

DOI 10.22533/at.ed.6571911039

CAPÍTULO 10 100

A CONSTITUCIONALIDADE DAS NOVAS BIOTECNOLOGIAS AO SISTEMA AGROALIMENTAR BRASILEIRO

Ana Carolina de Moraes Garcia

DOI 10.22533/at.ed.65719110310

CAPÍTULO 11 115

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA INDÚSTRIA SALINEIRA: ESTUDO DE CASO EM UMA SALINA DO MUNICÍPIO DE MACAU/RN

Brenno Dayano Azevedo da Silveira
Priscylla Cinthya Alves Gondim
Rogerio Taygra Fernandes Vasconcelos
Almir Mariano de Sousa Junior

DOI 10.22533/at.ed.65719110311

CAPÍTULO 12 130

O FORO POR PRERROGATIVA DE FUNÇÃO E SUA (DES)HARMONIA COM O SISTEMA CONSTITUCIONAL PÁTRIO

Guilherme Giovane Alves Taets
Raissa Dias Timóteo
Ana Cristina Magalhães Araújo Gorgulho

DOI 10.22533/at.ed.65719110312

CAPÍTULO 13 139

O IMPACTO DO CASO “A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO (OLMEDO JUSTO E OUTROS) VS. CHILE” COMO MARCO DA INFLUÊNCIA DA JURISPRUDÊNCIA INTERNACIONAL EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

Beatriz Mendes Niyama
Gabriel Luís Massutti de Toledo Leme

DOI 10.22533/at.ed.65719110313

CAPÍTULO 14 143

PRECONCEITOS DE GÊNERO E SUA MANIFESTAÇÃO NAS DECISÕES JUDICIAIS BRASILEIRAS

Natália de Souza e Mello Araújo

DOI 10.22533/at.ed.65719110314

CAPÍTULO 15 145

O RECONHECIMENTO DO CASAMENTO DE CASAIS COM SEXUALIDADES FORA DA NORMA: DO PROJETO DE LEI Nº 1.151 DE 1995 À RESOLUÇÃO Nº 175 DE 2013

José Aélson Pereira de Araújo
Carolina Quarteu Rivera

DOI 10.22533/at.ed.65719110315

CAPÍTULO 16	153
O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA APLICADO NA LEI MARIA DA PENHA	
Antônia Alice Soares Araújo	
Iáscaro Alves Campelo	
Milton Sávio Melo Souto do Monte	
DOI 10.22533/at.ed.65719110316	
CAPÍTULO 17	165
BILHETES/ <i>BEREUS</i> COMO AGENCIAMENTO PARA COMUNICAR NECESSIDADES DE SAÚDE EM PENITENCIÁRIA, MATO GROSSO	
Reni Aparecida Barsaglini	
Emília Carvalho Leitão Biato	
DOI 10.22533/at.ed.65719110317	
CAPÍTULO 18	177
REDE: UMA CATEGORIA EM ANÁLISE	
Edjavane da Rocha Rodrigues de Andrade	
Maria de Fátima Leite Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.65719110318	
CAPÍTULO 19	188
A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTATUTO DO IDOSO COMO GARANTIA AOS DIREITOS SOCIAIS	
Priscilla Roberta Alves Diniz	
Andrea Silvana Fernandes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.65719110319	
CAPÍTULO 20	199
GESTÃO DE MOBILIDADE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TRECHEIROS EM CIDADES PEQUENAS	
Cledione Jacinto de Freitas.	
José Sterza Justo	
DOI 10.22533/at.ed.65719110320	
CAPÍTULO 21	214
PERFIL DE ACESSIBILIDADE NOS RESTAURANTES E HOTEIS DA ORLA MARITIMA DE JOÃO PESSOA: VERIFICAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE	
Yakey Santos da Silva	
Francielly Sales da Silva	
Paula Dutra Leão de Menezes	
Patrícia Pinheiro Fernandes Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.65719110321	
CAPÍTULO 22	229
O PROTAGONISMO DE IDOSAS FRENTE A CATÁSTROFES NATURAIS: A RESILIÊNCIA EM QUESTÃO	
Leda Nardi	
Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão	
DOI 10.22533/at.ed.65719110322	

CAPÍTULO 23 238

OMÉDICOVETERINÁRIONONASF: SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DE ANTROPOZOONOSES E A ATUAL SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PETROLINA (PE) – REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Maria Souza Rosas
Larissa de Sá Carvalho
Raisa Maria Souza Rosas
Vanessa Souza Inoue
Ana Caroline dos Santos
Lucas da Silva Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.65719110323

CAPÍTULO 24 246

SOBRE O LUTO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPATOLOGIA FUNDAMENTAL

André Victor Machado
Camila da Silva Ferrão
Giovanna Silva Segalla
Maria Virginia Filomena Cremasco

DOI 10.22533/at.ed.65719110324

CAPÍTULO 25 262

O PREÇO PELA EXPANSÃO DOS HORIZONTES FEMININOS: UMA ANÁLISE DIFERENCIADA DO ESTRESSE, OS MÚLTIPLOS PAPÉIS E A SOMATIZAÇÃO

Paula Beatriz Viana
Cristiane Camargo de Oliveira Brito

DOI 10.22533/at.ed.65719110325

CAPÍTULO 26 270

A RESSIGNIFICAÇÃO DA VIDA COTIDIANA: AS MULHERES IDOSAS NA CIDADE CONTEMPORÂNEA

Nádia Cristina Moraes Sampaio Gobira

DOI 10.22533/at.ed.65719110326

CAPÍTULO 27 283

A ORGANIZAÇÃO DE MULHERES RURAIS ATRAVÉS DE GRUPOS DE PRODUÇÃO NO MUNICÍPIO DE HELIÓPOLIS/BA

Vanderleia Alves de Oliveira
Acácia Batista Dias
Ildes Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65719110327

CAPÍTULO 28 296

PARTICIPAÇÃO FEMININA NAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE VALENTE

Diana Paula Nunes do Carmo
Acácia Batista Dias
Ildes Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65719110328

CAPÍTULO 29 310

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO NÃO VIOLENTA DE CONFLITOS: CULTURA DE PAZ NO AMBIENTE ESCOLAR

Alan Willian Leonio da Silva
Lúcio Mauro da Cruz Tunice

DOI 10.22533/at.ed.65719110329

CAPÍTULO 30	317
A DIDÁTICA E SEUS DESDOBRAMENTOS NAS ABORDAGENS DE ENSINO HUMANISTA E SOCIOCULTURAL	
Nilsen Aparecida Vieira Marcondes Edna Maria Querido de Oliveira Chamon Maria Aparecida Campos Diniz de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.65719110330	
CAPÍTULO 31	323
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA TEMÁTICA AMBIENTAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Victor Hugo de Oliveira Henrique	
DOI 10.22533/at.ed.65719110331	
CAPÍTULO 32	334
A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DA MÍDIA: UMA ANÁLISE DO PODER DE INFLUÊNCIA DA MÍDIA BRASILEIRA, EM UM DEBATE COMPARATIVO ENTRE A REFORMA TRABALHISTA E A CONDENAÇÃO DE LULA	
Hellen Cristina Silva de Oliveira Raphael dos Santos Freitas Victor Pimenta Bueno	
DOI 10.22533/at.ed.65719110332	
CAPÍTULO 33	348
A DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO: A REGULAMENTAÇÃO DA MÍDIA NO BRASIL	
Márcio de Oliveira Guerra Vitor Pereira de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.65719110333	
CAPÍTULO 34	357
PUBLICIDADE E MEDIATIZAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA	
Diogo Rógora Kawano Leandro Batista	
DOI 10.22533/at.ed.65719110334	
CAPÍTULO 35	371
SE EU TEMO, ENTÃO VOCÊ TAMBÉM VAI TER MEDO DE PERDER: OS BENS DE FORTUNA E A “PUBLICIDADE DE CHOQUE”	
Danielle Cândido Maria Virgínia Borges Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.65719110335	
CAPÍTULO 36	384
UMA PITADA DE RÁDIO NA POLÍTICA BRASILEIRA	
Luciana Antunes Renato Teixeira Elvis W Santos	
DOI 10.22533/at.ed.65719110336	
SOBRE O ORGANIZADOR	392

O MÉDICO VETERINÁRIO NO NASF: SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DE ANTROPOZOONOSES E A ATUAL SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PETROLINA (PE) – REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Maria Souza Rosas

Universidade Federal do Vale do São Francisco –
UNIVASF
Petrolina – PE

Larissa de Sá Carvalho

Universidade Federal do Vale do São Francisco –
UNIVASF
Petrolina – PE

Raisa Maria Souza Rosas

Universidade Federal do Vale do São Francisco –
UNIVASF
Petrolina – PE

Vanessa Souza Inoue

Universidade Federal do Vale do São Francisco –
UNIVASF
Petrolina – PE

Ana Caroline dos Santos

Universidade Federal do Vale do São Francisco –
UNIVASF
Petrolina – PE

Lucas da Silva Coutinho

Universidade Federal do Vale do São Francisco –
UNIVASF
Petrolina – PE

inserção do Médico Veterinário nos NASF's, de acordo com a necessidade de cada município. A possibilidade de inclusão desse profissional nas equipes multidisciplinares do NASF é de fundamental importância para o desempenho das atividades de manutenção da qualidade da saúde pública. O município de Petrolina possui, atualmente, 09 NASF's atuando em todas as suas Unidades Básicas de Saúde (UBS), mas, em nenhum deles, há Médico Veterinário em sua equipe multiprofissional. Este trabalho teve como objetivo realizar levantamento bibliográfico sobre a importância da inserção do Médico Veterinário nos NASF's e as suas diversas formas de atuação. Para tanto, foi realizada uma busca em banco de dados do *Google Acadêmico*, *PubMed*, *Lilacs* e *SciELO Brazil*. Entretanto, foram encontrados trabalhos científicos apenas no *Google Acadêmico*. Foi discutida a relevância da atuação desses profissionais no município de Petrolina (PE), uma vez que alguns dados epidemiológicos do município mostram a necessidade da inserção destes profissionais na Atenção Básica à Saúde. Esta abordagem demonstrou a importância do Médico Veterinário dentro da equipe multidisciplinar do NASF considerando que seu amplo conhecimento acerca da epidemiologia de diferentes agravos zoonóticos e de outras doenças é de fundamental importância para a ampliação da capacidade de análise das

RESUMO: Como forma eficiente para a promoção da saúde coletiva, a Política Nacional de Atenção Básica ratificou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). A Portaria 2.488/11 regulamentou a possibilidade da

equipes de saúde, gerando o aprimoramento das intervenções e manutenção da saúde pública no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Médicos veterinários, estratégia de saúde da família, atenção primária à saúde, promoção da saúde zoonoses.

ABSTRACT: As an efficient way to promote collective health, the National Primary Care Policy ratified the Family Health Support Centers (NASF). Portaria 2.488 / 11 regulated the possibility of insertion of the Veterinarian in NASF's, according to the need of each municipality. The possibility of including this professional in NASF multidisciplinary teams is of fundamental importance for the performance of the activities of maintenance of public health quality. The municipality of Petrolina currently has 09 NASF working in all its Basic Health Units (UBS), but in none of them, there is a Veterinarian in its multiprofessional team. The objective of this work was to carry out a bibliographical survey about the importance of the Veterinarian 's insertion in the NASFs and their different ways of acting. To do so, a search was made in a database of Google Scholar, PubMed, Lilacs and Scielo Brazil. However, scientific work has been found only on Google Scholar. The relevance of these professionals in the city of Petrolina (state of Pernambuco) was discussed, since some epidemiological data from the municipality show the need for these professionals to be included in the Basic Health Care. This approach demonstrated the importance of the Veterinarian within the multidisciplinary team. NASF considering that its extensive knowledge about the epidemiology of different zoonotic diseases and other diseases is of fundamental importance for the expansion of the analysis capacity of the health teams, generating the improvement of the interventions and maintenance of public health in Brazil.

KEYWORDS: veterinarians, family health strategy, primary health care, health promotion, zoonoses.

1 | INTRODUÇÃO

A atual Política Nacional da Atenção Básica à saúde, implementada pelo Ministério da Saúde e regulamentada pela Portaria nº 2.488/2011, estabeleceu a revisão de diretrizes e normas que organizam a Atenção Básica. Esta, por sua vez, se caracteriza por promover e proteger a saúde, por prevenir agravos, por atuar no diagnóstico, no tratamento e na reabilitação da população e, dentre outros benefícios, a manutenção da saúde, desenvolvendo atenção integral que impacte na saúde coletiva (BRASIL, 2012a).

Nesse contexto, a referida Portaria regulamentou, também, os Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF's), inseridos nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) e criados pelo Ministério da Saúde desde 2008, com o intuito de consolidar a Atenção Básica no Brasil. Esses Núcleos, formados por equipes multidisciplinares de profissionais, permitem discussões sobre casos clínicos, atendimento compartilhado, além da construção conjunta de projetos terapêuticos visando a qualificação das

intervenções (BRASIL, 2012b).

Apesar de fazer parte da Atenção básica, o NASF não é considerado de livre acesso para o atendimento individual e coletivo, sendo regulado pela equipe de Atenção Básica a partir das demandas identificadas. Além disso, a sua composição é definida pelos gestores dos municípios de acordo com dados epidemiológicos e necessidades locais e das equipes de saúde que receberão o apoio. Deste modo, a citada Portaria estabeleceu, em 2011, que poderão compor os NASF's: Médico Acupunturista; Assistente Social; Profissional/Professor de Educação Física; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico Ginecologista/Obstetra; Médico Homeopata; Nutricionista; Médico Pediatra; Psicólogo; Médico Psiquiatra; Terapeuta Ocupacional; Médico Geriatra; Médico Internista (clínica médica); Médico do Trabalho; Médico Veterinário; Profissional com formação em arte e educação; e Profissional de Saúde Sanitarista (BRASIL, 2011).

Dentre os profissionais citados, a participação do Médico Veterinário na saúde coletiva é de fundamental importância, em virtude do seu conhecimento epidemiológico. A Lei 5.517/68, que dispõe sobre o exercício do Médico Veterinário, permite desenvolver estudo e aplicação de medidas de saúde pública no tocante às doenças de animais transmissíveis ao homem. Estas doenças, conhecidas como zoonoses, são consideradas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como sendo grave problema de saúde pública (VASCONCELLOS, 2011), pois são responsáveis por originar e transmitir 60% dos patógenos humanos e 75% das enfermidades emergente humanas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

No que tange a situação epidemiológica, entre os anos de 2011 a 2015, algumas zoonoses como Doença de Chagas, Leptospirose e Leishmaniose Visceral (LV) tiveram destaque no Estado de Pernambuco, sobretudo a LV, que apresentou, no município de Petrolina, o segundo maior índice, sendo superada apenas pela capital, Recife (DATA/SUS, 2017).

Assim, o objetivo deste trabalho é ratificar a importância da inserção do Médico Veterinário nos NASF's, expor sua importância na prevenção das zoonoses e correlacionar tais informações com a atual situação do município de Petrolina no que se refere à presença destes profissionais na Atenção Básica, uma vez que o município possui, atualmente, índices consideráveis de alguns desses agravos.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo consiste em revisão de literatura através de levantamento bibliográfico de trabalhos científicos que tratam da importância da inserção do Médico Veterinário nas Unidades de Atenção Básica da Saúde da Família. O levantamento dos dados não foi limitado a qualquer periódico específico, realizado em agosto de 2017 e utilizando os seguintes descritores para busca: Médicos Veterinários; Estratégia Saúde

da Família; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde; Zoonoses. A busca foi realizada nas Bases de Dados do *Google Acadêmico*, *PubMed*, *Lilacs* e *Scielo Brazil*.

Como critérios de inclusão foram estabelecidos: a) artigos científicos publicados entre os anos de 2011 (ano em que o Médico Veterinário obteve o direito legal de compor o NASF) e 2017; b) trabalhos escritos em língua portuguesa; c) disponíveis gratuitamente e; d) artigos contendo os descritores elencados. Além da pesquisa nas bases de dados citadas, foram pesquisados documentos oficiais que dispõem sobre o tema. Foi realizado, também, levantamento da quantidade real de NASF no município de Petrolina (PE), além da quantidade de Médicos Veterinários inseridos no programa. Os resultados foram analisados conforme a literatura pertinente com o intuito de obter informações fidedignas acerca da temática abordada.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do levantamento realizado, foram obtidos resultados apenas na base de dados do *Google Acadêmico*.

O Conselho Nacional de Saúde Pública Veterinária (CNSPV) considera que algumas ações a serem desenvolvidas pelos NASF's são de competência do Médico Veterinário, tais como: I) diagnósticos de risco envolvendo o homem, os animais e o ambiente através de visitas domiciliares; II) prevenção, controle e diagnóstico de doenças transmissíveis por animais vertebrados e/ou invertebrados; III) ações de educação em saúde para promoção, prevenção e controle de agravos antropozoonóticos; IV) ações de mobilização contínua da comunidade no intuito de conscientizar a população para o manejo adequado do território visando a relação saúde/ambiente, seja em escolas, seja através de meios de comunicação; V) prevenção e controle de doenças transmissíveis por alimentos; VI) responder às emergências de saúde pública e eventos de potencial risco sanitário nacional de forma articulada com os setores responsáveis; VII) identificação e orientação sobre riscos de contaminação por pesticidas ou inseticidas de uso veterinário; VIII) orientações e auxílio em casos de acidentes com animais peçonhentos e; IX) a participação em conjunto com todos os profissionais da equipe no planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelos NASF's (JUNGES; JUNGES, 2013).

A domesticação de animais ocorre há milhares de anos e tem crescido nas últimas décadas, sendo necessária uma relação homem/animal saudável para que não ofereça risco. No Brasil, entre os anos de 2006 e 2010, as doenças zoonóticas e aquelas transmitidas por vetores corresponderam às mais ocorrentes, totalizando 40% das notificações (BRASIL, 2010). Por este motivo, a orientação dada aos proprietários de animais quanto aos cuidados com animais domésticos é de competência do Médico Veterinário dentro do NASF, bem como orientações sobre cuidados sanitários, vermifugação, vacinação e posse responsável (JUNGES; JUNGES, 2013).

Barbosa (2014) argumenta que, até o ano de 2014, a inserção do Médico Veterinário no NASF estava ocorrendo de forma tímida, sendo encontrados, até então, apenas nos Estados do Ceará, Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Porém, segundo o Boletim II NASF (2016), do Portal da Saúde/MS, atualmente, todos os Estados já foram contemplados com a atuação do NASF. Pernambuco possui, atualmente, 229 NASF's intervindo nas ESF's. A Coordenação do NASF de Petrolina informou que o município possui 09 NASF's atuando em todas as suas Unidades Básicas de Saúde, sendo 07, na zona urbana e 02, na zona rural. As suas equipes multiprofissionais contam com as seguintes especialidades: fisioterapeuta, farmacêutico, educador físico, psicólogo, nutricionista, fonoaudiólogo, pediatra, ginecologista e obstetra. Não há, portanto, médico veterinário inserido nas equipes multiprofissionais do NASF e, ainda segundo a Coordenação do Núcleo, isso se dá em virtude da inexistência dessa demanda.

A respeito do contexto epidemiológico do município, embora Petrolina não tenha apresentado casos de leptospirose entre os anos de 2011 a 2015, o DATA/SUS (2017) registrou 972 casos notificados no Estado de Pernambuco, dos 2.738 casos notificados na região Nordeste, mantendo-se com o maior índice da região. Entre os anos de 2011 e 2014, o Estado apresentou 06 casos confirmados de Doença de Chagas, sendo considerado, no período, o segundo com o maior número de casos do Nordeste, mas nenhum desses em Petrolina. Já, entre os anos de 2011 e 2015, dos 542 casos humanos de LV notificados em Pernambuco, a macrorregião do Vale do São Francisco se destacou com 277 casos, sendo notificados 104 casos no município de Petrolina, cujo número foi inferior apenas à cidade de Recife, com 176 casos. Complementando essa situação preocupante, dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), através da Vigilância Epidemiológica do Município de Petrolina (VE) demonstram o seguinte registro para casos humanos confirmados: 14 casos, em 2011; 32 casos, em 2012; 38 casos, em 2013; 39 casos, em 2014; 34 casos, em 2015; e 32, em 2016. Com a ressalva de que ainda existe a subnotificação, estes números mostram que a manifestação de alguns agravos e o fato de o município estar inserido em contexto de relevância para algumas doenças, a atuação do médico veterinário é de suma importância também ao monitoramento dos dados.

Em um trabalho desenvolvido no município de Eldorado do Sul (RS), com população assistida por dois ESF's, através do NASF, correspondendo a 20% da cobertura populacional (51 pessoas), foi aplicado questionário sobre assuntos que envolvem Vigilância em Saúde. Os resultados estão expressos na Tabela 1:

ASSUNTOS ABORDADOS	ÍNDICE DE OCORRÊNCIA
Suspeita de Doenças Transmitidas por Alimentos - DTA	23%
Problemas com infestação por carrapatos	47%
Problemas com pulgas	27%
Problemas com <i>Tunga penetrans</i> (bicho-do-pé)	12%
Infecção por larvas de <i>Cochiliomyia hominivorax</i> (bicheira)	10%
Problemas com ratos	53%
Situação de mordedura por cães	21%

Tabela 1 – Resultados de pesquisa realizada por Garcia et al. (2017) acerca da manifestação de alguns agravos de interesse da Vigilância em saúde.

Os resultados mostraram que a inserção do médico veterinário no NASF visando o desenvolvimento de atividades multidisciplinares relacionadas ao manejo técnico das questões sanitárias e ambientais é fundamental para a prevenção e controle de doenças e agravos de saúde (GARCIA et al., 2017).

Junges e Junges (2013) explicam que o Médico Veterinário pode atuar nos NASF's em atividades específicas de intervenção: a) profissional pode contribuir com a criação de estratégias para a prevenção, controle e identificação dos agentes envolvidos nas doenças transmitidas por alimentos, uma vez que muitas delas ocorrem por negligência na conservação e/ou manipulação dos alimentos; b) o conhecimento do veterinário acerca da etiologia de certas enfermidades contribui à prevenção e ao controle de zoonoses, pois o trabalho de educação em saúde gera esclarecimentos sobre as formas de transmissão, enfatizando a formulação de planos de prevenção adequados a cada realidade encontrada.

A partir de 2016, o profissional médico veterinário foi inserido na rede de Atenção Básica no município de Piraquara (PR) por meio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Este profissional foi inserido no NASF Central prestando auxílio às ESF's de três unidades básicas de saúde. Foi possível, então, perceber a necessidade da integração do profissional às atividades desenvolvidas pela ESF. Deste modo, houve sua participação em grupos de promoção à saúde física e mental; educação em saúde nas escolas municipais; educação permanente dos profissionais em saúde; análise de dados epidemiológicos; planejamento de ações para controle de zoonoses; educação em higiene pessoal e controle populacional de cães e gatos; e ampliação da clínica-preventiva (SANTOS; MORIKAWA; LOPES, 2017).

4 | CONCLUSÃO

A inserção do médico veterinário nas equipes multiprofissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família qualifica a competência na análise e intervenção através das atividades de promoção à saúde, com o intuito de tornar mais qualificada e minuciosa a Atenção Primária à Saúde, uma vez que os dados epidemiológicos do município de Petrolina merecem atenção.

A sensibilização da inclusão desses profissionais na Atenção Básica precisa ser conjunta. As instituições de ensino superior em medicina veterinária precisam estar sensíveis à formação sanitária do profissional; os médicos veterinários devem se apropriar da área de atuação e se reconhecer em um território com necessidade e problemas de saúde, seja esta de natureza ambiental ou sanitária, no intuito de demonstrar aos gestores a importância da sua inclusão na equipe, aumentando, assim, a capacidade da mesma para a realização de ações eficazes de intervenção. Faz-se necessário, também, a demonstração da importância visando a conscientização das autoridades sobre quão relevante é a atuação do veterinário na saúde pública.

Por fim, para essa solidificação é fundamental um intenso trabalho de divulgação para que se torne claro a todos os setores da sociedade que a presença desse profissional no NASF traz às ações de saúde uma perspectiva mais ampliada e uma atenção integral à comunidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, David Soeiro. **A inserção do Médico Veterinário nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF): novos caminhos de atuação na saúde pública**. JPMHCI Journal of Management & Primary Health Care, v. 5, n. 1, p. 1-3, 2014.

BRASIL. Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968. **Dispõe sobre o exercício do médico veterinário e cria os conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária**. Brasília, DF, 23 de outubro de 1968.

_____. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico Eletrônico**, 2010. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/ano10>>. Acesso em: 05 de agosto de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. **Boletim II NASF**, 2016. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/boletim_NASF_2.pdf>. Acesso em 05 de agosto de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. **Departamento de Atenção Básica**, 2012b. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_nasf.php>. Acesso em: 05 de agosto de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde** – Brasília: Ministério da Saúde, 2012a. 110 p.

_____. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia da Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)**. Ministério da Saúde, Brasília, DF, 21 de outubro de 2011.

Departamento de Informática do SUS, **DATA/SUS**. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153>>. Acesso em: 05 de agosto de 2017.

GARCIA, D. M.; LEMOS, A. B.; BERWANGER, A. D.; R. G.; SILVA, L. S. **Atividades do médico-veterinário na estratégia de saúde da família**. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 15, n. 1, p. 95-96, 2017.

JUNGES, M.; JUNGES, F. **A importância do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. v. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/8mostra/Artigos/SAUDE%20E%20BIOLOGICAS/A%20import%C3%A2ncia%20do%20M%C3%A9dico%20Veterin%C3%A1rio%20no%20N%C3%ACleo%20de%20Apoio%20%C3%A0%20Sa%C3%BAde%20da%20Fam%C3%ADlia.pdf>>. Acesso em: 05 de agosto de 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim Eletrônico Epidemiológico**. Serviço de Vigilância Sanitária / Ministério da Saúde. 2010. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/ano10_n02_sit_epidemiol_zoonoses_br.pdf>. Acesso em: 05 de agosto de 2017.

SANTOS, D. M.; MORIKAWA, V. M.; LOPES, M. O. **O médico-veterinário inserido no núcleo de apoio à saúde da família (NASF) de Piraquara/PR—relato de uma experiência**. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 15, n. 1, p. 69-69, 2017.

VASCONCELLOS, S. A. **Zoonoses**: Conceito. Disponível em: <http://www.praia grande.sp.gov.br/arquivos/cursos_sesap2/Zoonoses%20Conceito.pdf>. Acesso em: 05 de agosto de 2017.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-165-7

